

27 de outubro

JUSTIÇA DE DEUS

Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Romanos 1:16

Muitos têm uma visão distorcida de Deus, e Martinho Lutero não foi exceção. Ele teve que lutar contra uma imagem legalista de seu Pai celestial. Segundo as anotações de seu diário, antes de sua conversão, quando estava no mosteiro, Lutero costumava jejuar três vezes por semana, ler salmos e fazer penitências. No entanto, aos seus olhos, Deus nunca parecia satisfeito.

“A face divina”, dizia Lutero, “era um raio diante do qual eu procurava me ocultar.” Quando aconselhado a amar a Deus, ele dizia: “Amá-Lo?! Eu O odeio. Prefiro ouvir o nome de um demônio a ouvir o nome de Cristo.”

Acostumado com a ideia de que a justiça divina é para castigar pessoas, Lutero não entendia textos como o Salmo 71:2, que diz: “Livra-me [Senhor] por Tua justiça e resgata-me.” Como Deus poderia livrá-lo por Sua justiça se ela é o instrumento com o qual Ele pune os pecadores?

Até que, em um momento de grande provação, Lutero descobriu o texto de Romanos 1:16. O versículo descreve o evangelho como “o poder de Deus para a salvação”, não para a destruição. A justiça divina é, portanto, algo que Deus está disposto a conceder às pessoas, e não cobrar delas.

Lutero disse que, quando entendeu isso, as portas do paraíso se abriram para ele. E, com sua transformação, ele mudou a história do cristianismo. De fato, seus pecados eram como um grão de areia diante da montanha do amor de Deus. Ele poderia ser perdoado e lavado no sangue do Cordeiro.

A imagem de um Deus tirano não perturbou apenas Lutero, mas muita gente ao longo da história. Milhões de pessoas nunca aprenderam a amar a Deus, mas apenas a temê-Lo. Sentem-se como prisioneiros em um campo de extermínio, esperando a hora da morte. A devoção religiosa é frequentemente motivo de trauma e obrigação, nunca de comunhão com o Céu.

Aliás, você sabia que muitos céticos e críticos da religião, como Freud, Nietzsche, Marx e Darwin, foram criados em um ambiente religioso altamente exigente? Seria o ataque deles a Deus e à religião uma forma de extravasar seu próprio trauma religioso? Não posso afirmar com certeza, mas a probabilidade é alta.

Eu oro hoje para que você conheça verdadeiramente quem é Deus. Ele deseja perdoar, libertar e salvar você.